

Unidos neste Primeiro de Maio ante um desafio novo



Por Maria Josefina Arce

Este será um Primeiro de Maio diferente. O isolamento social necessário por causa da Covid-19 não permitirá reunir-nos em praças e noutros espaços em Cuba, onde tradicionalmente se realizam marchas multitudinárias no Dia Internacional do Trabalho.

Mesmo assim, a data será comemorada. Nesse dia, em cada casa, os cubanos vão reafirmar a determinação de todos, juntos, defenderem as conquistas de 60 anos de Revolução, diante do endurecimento das ações hostis dos Estados Unidos.

Desde os lares, os cubanos vão reiterar sua rejeição ao bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto por Washington à Ilha e que em meio da emergência sanitária mundial dificulta a resposta ante a doença causada pelo novo coronavírus.

O presidente Miguel Diaz Canel acertou ao afirmar que, unidos, os cubanos podem superar este momento difícil, da mesma maneira que venceram muitas outras dificuldades ao longo de décadas, até porque obstáculos e agressões não faltaram no caminho soberano e independente traçado há mais de 150 anos.

Estados Unidos tentou vencer a resistência dos cubanos, mas os cubanos continuam firmes, construindo uma sociedade nova, mais justa e equitativa.

O desafio atual é o combate à Covid-19 e junto com as autoridades trabalham muito pela implementação das medidas para a salvaguarda da saúde de todos.

O esforço conjunto dos profissionais da saúde, cientistas e trabalhadores de diferentes setores que garantem o funcionamento das comunicações, a geração de energia elétrica e a produção de alimentos é uma mostra da coesão dos cubanos.

Este Primeiro de Maio será um reconhecimento aos que, na vanguarda, não esmorecem na batalha contra a Covid-19, esse grande desafio que o mundo enfrenta hoje e, como reiterou Cuba, é possível vencer construindo uma frente comum onde a solidariedade e a cooperação sejam os atores principais.

O mundo comemora o Primeiro de Maio, Dia Internacional do Trabalho, com marchas e passeatas por melhoras econômicas e trabalhistas. Em Cuba, a data é mostra do apoio às conquistas obtidas e a reafirmação de continuar para frente.

Nossa unidade, como afirmara o líder histórico da Revolução Cubana Fidel Castro "significa" compartilhar o combate, os riscos, os sacrifícios, os objetivos, as ideias, os conceitos e as estratégias..."

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/221396-unidos-neste-primeiro-de-maio-ante-um-desafio-novo>



Radio Habana Cuba